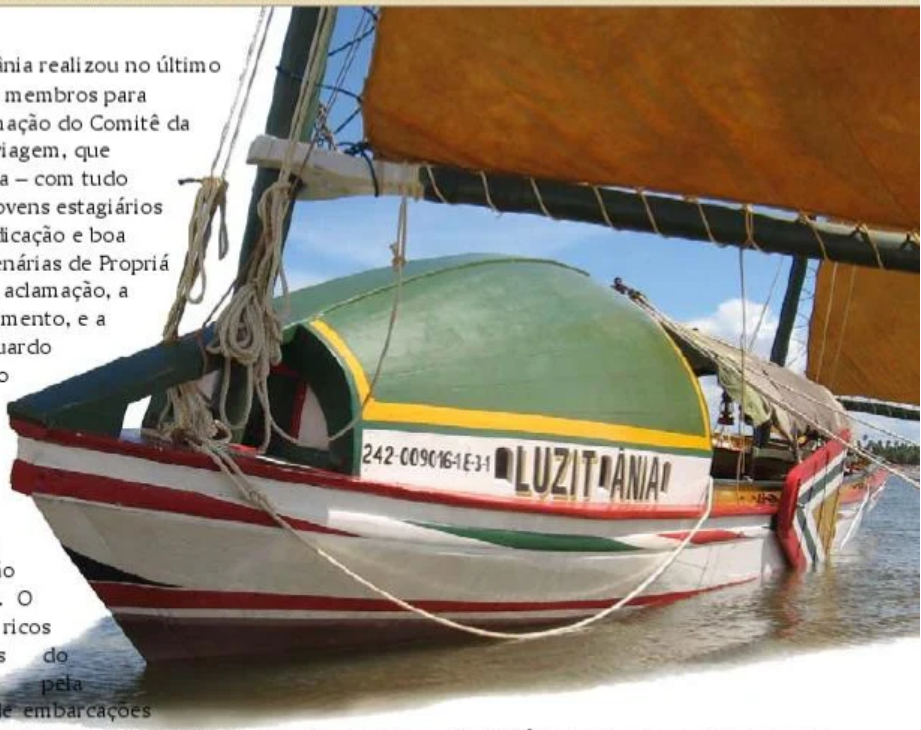
A MARGEM

Informativo da Sociedade Canoa de Tolda e do Baixo São Francisco - Agosto de 2007 - Ano 2



PRIMEIRA MISSÃO DA CANOA LUZITÂNIA – A Luzitânia realizou no último dia 10 de julho sua primeira missão oficial, levando seus membros para Propriá, onde ocorreram as eleições para a próxima formação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF). Nesta viagem, que também serviu de teste mais prolongado para a Luzitânia – com tudo correndo perfeitamente bem – foram embarcados três jovens estagiários de Brejo Grande, SE, como reconhecimento pela sua dedicação e boa participação nas diversas atividades da entidade. Nas plenárias de Propriá foram eleitos representantes da sociedade civil (SE), por aclamação, a Diocese de Propriá, representada pelo Padre Isaías Nascimento, e a Sociedade Canoa de Tolda, representada pelo Carlos Eduardo Ribeiro. Na viagem de volta para Brejo Grande tivemos o prazer de receber a bordo da Luzitânia nossos primeiros passageiros, Ruy Lobão e Claus Kiep, que vieram de São Paulo especialmente para navegar na canoa, no trecho entre Propriá e Penedo.

2º SEMINÁRIO DO PATRIMÔNIO NAVAL EM SÃO LUIS, MA – Durante os dias 18 e 20 de julho, aconteceu em São Luiz o 2º. Seminário do Patrimônio Naval Brasileiro. O Brasil tem muito provavelmente um dos mais ricos patrimônios navais do mundo, conferido pela variedade de tipos de embarcações tradicionais – tanto em nossas costas, como nos rios, lagoas e demais águas interiores. Esta herança vinda do período colonial contava ainda com as influências que portugueses, holandeses e franceses trouxeram de suas ocupações na África, Ásia e Oriente Médio. A Canoa de Tolda mais uma vez foi convidada para realizar palestra sobre a canoa Luzitânia, desta vez apresentando o bem sucedido término do Projeto Canoa de Tolda – o restauro e armação da canoa Luzitânia com seus diversos desdobramentos. Um dos temas discutidos foi a inquestionável relação das embarcações tradicionais com a história, cultura, aspectos geográficos – que influenciam formas de cascos, velames, etc. – e laços afetivos das comunidades ligadas às águas. A preservação destas embarcações além de salvaguardar um bem material, possibilita a valorização e o reconhecimento de toda a carga imaterial a elas vinculadas. Ainda naquele evento a Sociedade Canoa de Tolda apresentou o Projeto Iris Raiane (figura ao lado) de restauro de uma das duas últimas chatas - embarcação de porte menor que as canoas de tolda - remanescentes do Baixo São Francisco. A Iris Raiane se encontra em terra, em Alagoas, aguardando a aprovação do projeto e liberação dos recursos para a obra de restauro.

PROJETO CINE BEIRA RIO® – A Sociedade Canoa de Tolda está se preparando para a volta do projeto Cine Beira Rio – Cinema Itinerante do Baixo São Francisco®, desta vez em caráter permanente. O Cine Beira Rio® teve início em 2001, ainda como Cine São Francisco, com a exibição itinerante do documentário em co-produção com a Paladina Filmes, ¨Na Veia do Rio¨, dirigido por Ana Rieper. Daquela época até recentemente as viagens eram feitas a bordo de nossa lancha de 6,50 m, a Canoa de Tolda 1. A partir de agora o Cine Beira Rio® terá como base móvel a canoa Luzitânia, o que permitirá melhorias consideráveis no projeto: dois dias de exibição em cada comunidade; o telão terá novo formato, maior; poderemos ter eventos paralelos e/ou integrados como exposições, grupos de música, teatro, cursos, capacitações. Está prevista ainda, em parceria sendo negociada com a FUNDAJ – Fundação Joaquim Nabuco, trazermos para as margens do Baixo São Francisco exposições virtuais do acervo do Museu do Homem do Nordeste. A reativação do Cine Beira Rio® está prevista para o próximo verão, de acordo com entendimentos em curso com patrocinadores e apoiadores.

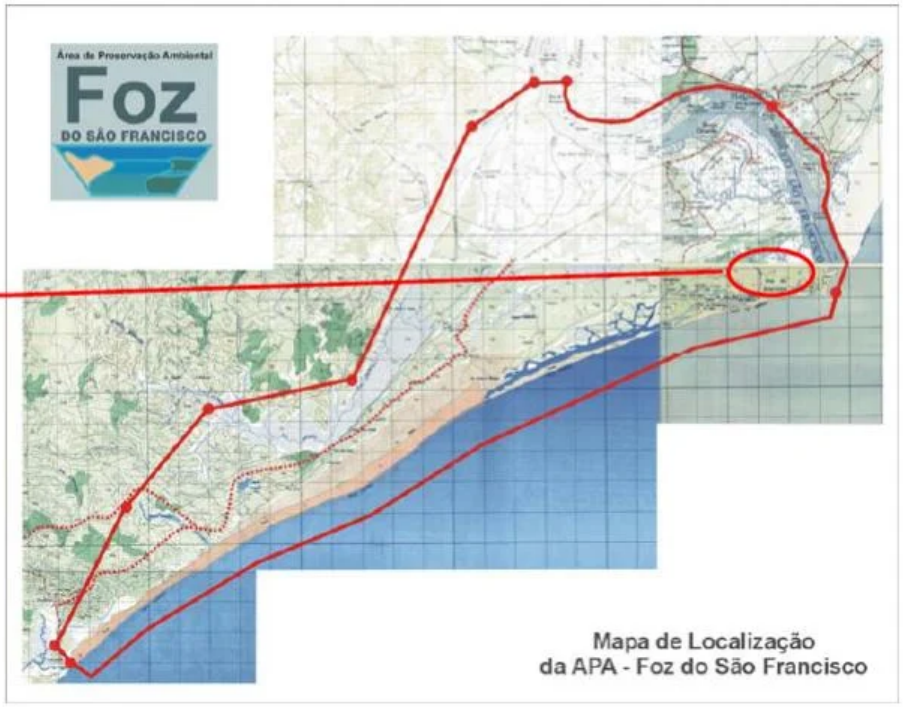
POSSE DOS NOVOS MEMBROS DO COMITÊ DA BACIA DO SÃO FRANCISCO EM PIRANHAS, AL – A nova composição do CBHSF – Comitê da Bacia Hidrográfica do São Francisco tomou posse na cidade de Piranhas Velha, durante as XV e XVI plenárias da entidade, ocorridas entre os dias 8 e 10 de agosto. Os novos mandatos terão vigência de três anos. Na nova composição da diretoria Minas Gerais (com membro representante da sociedade civil) permanece na presidência; o estado da Bahia (com membro representante do poder público) na vice-presidência e Alagoas com a secretaria executiva (com representante do poder público). Um dos focos da atuação da Sociedade Canoa de Tolda no CBHSF é o fortalecimento das Câmaras Consultivas regionais (Alto, Médio, Sub-médio e Baixo São Francisco), propondo entre diversos pontos: a criação de uma rede de comunicação entre cada um desses organismos e a indispensável presença (comunicação de fato) do CBHSF junto às comunidades das margens para o fortalecimento da base popular da entidade. Para o caso específico da Câmara Consultiva do Baixo São Francisco estamos

programando uma agenda de reuniões onde serão estabelecidas as metas de ação e demandas (não são poucas) de nossa região.

VIAJANDO POR TERRA NO BAIXO SÃO FRANCISCO - Valem algumas informações sobre as condições do transporte terrestre em nossa região: para chegar a Piranhas, partindo de Piaçabuçu (na foz), AL, foram necessárias exatas 7 horas de viagem (tomando o transporte às 5 da manhã, chegando ao destino exatamente às 12 horas) para serem percorridos cerca de 250 km: tomou-se um ônibus em frangalhos, um ônibus regular, um moto táxi de altíssimo risco (com capacete ensebado) além de três paus de arara (nomeados, com grande boa vontade, de transporte alternativo de passageiros). Os preços são escorchantes. Seguro de viagem, bilhete de passagem, conforto mínimo, respeito a horários e segurança inexistem. Para a volta, via Sergipe, de carona, foram gastas 8 horas de viagem pelas estradas vicinais do interior do estado (Canindé, Poço Redondo, Porto da Folha, Gararu, Nossa Sra. de Lourdes, Amparo, Canhoba, Propriá e Neópolis), que estão completamente destruídas. Se por acaso o intrépido passageiro tomar a decisão de embarcar (tanto em Alagoas como em Sergipe) em um dos ônibus das poucas empresas concessionárias de linhas nos interiores, se preparar para experiências diversas: ficar na estrada com ônibus quebrados, viagens noturnas sem faróis – com a lua e se conhecendo as rodagens não deixa de ter seu bom lado - , pouquíssimos horários, ausência de ligação entre a maior parte das cidades do interior, viagens com quantidade absurda de paradas, insetos das mais variadas espécies como companheiros de viagem, superlotação, transporte de materiais de risco e condições de limpeza questionáveis.

TELECENTRO EM BREJO GRANDE, SE– Após intensa mobilização e muitas articulações, foi finalmente aprovada a instalação de um Telecentro para a comunidade de pescadores de Brejo Grande. O Telecentro é um projeto da SEAP – Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca com o GESAC do Banco do Brasil. No caso de Brejo Grande, a vinda foi possível através de parceria da Sociedade Canoa de Tolda com a Colônia de Pescadores Z16 de Brejo Grande. É interessante notar que o Telecentro de Brejo Grande é o único (via SEAP/GESAC) a ser destinado para Sergipe em 2007. Dentro de mais algumas semanas deverá chegar o equipamento (cerca de 10 computadores), e programadas as capacitações de membros da comunidade. Todos os sistemas das máquinas do Telecentro Água Nova, como foi batizado, operam com programas livres.

APA FEDERAL DA FOZ DO SÃO FRANCISCO PERMANECE NO PAPEL E ADEMA DE SERGIPE AUTORIZA REATIVAÇÃO DE POÇOS DE PETRÓLEO EM ÁREA DENTRO DO MANGUEZAL – O tempo passa e a situação da foz do Rio São Francisco, sem sua APA federal implantada, permanece inalterada, se agravando: os principais atores da questão, o governo de Sergipe, que não revoga o decreto de APA Estadual – processo irregular, fora do SNUC (Sistema Nacional de Unidades de Conservação), sem audiências públicas, sem a participação da sociedade local – assinado pelo governo anterior; e o Governo Federal (através do MMA e do IBAMA, que tem o projeto definitivo da APA federal pronto para implantação) que não toma uma decisão firme contra o governo sergipano. A situação na região a cada dia mais é crítica, com as mais diversas agressões ambientais ocorrendo de forma impune. As fazendas de camarão se alastram. Na figura ao lado, a proposta preliminar da APA da Foz, elaborada pela Conselho Comunitário da Foz e Canoa de Tolda. Contribuindo para o acirramento de conflitos que estão em fase crescente, a ADEMA , órgão ambiental licenciador de Sergipe, autorizou em fevereiro último a reativação de poços de 3 poços de petróleo na ilha da Cruz, em plena área de manguezal da foz, no canal do Parapuca. Trata-se de uma decisão que vai de encontro a todos os esforços de se preservar o que resta de litoral ainda em razoável condição no litoral sergipano.



Mapa de Localização
da APA - Foz do São Francisco

A Blue Marlin Oil & Gas, que adquiriu da Petrobras o direito do uso dos poços comunicou por escrito, através da Consentre, empresa contratada como preposta, que só atenderá aos pedidos de esclarecimentos e detalhes do projeto, se acionada pela ADEMA. A justificativa da licença de operação é de que os poços que tiveram a reativação autorizada são antigos. Foram tentados contatos diretos com o governo do estado (Gabinete do Governador), com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, e com o IBAMA/SE que não se manifestam ou sequer respondem aos ofícios. Tais atitudes são decepcionantes e nos permitem questionamentos mais profundos, num momento tão difícil para o Baixo São Francisco, sobre qual será a posição do governo de Sergipe a respeito dos projetos da Barragem de Pão de Açúcar e da usina nuclear alardeada pelo governo federal para ser construída na região.

COORDENAÇÃO PROJETO JORNAL A MARGEM
Carlos Eduardo Ribeiro Junior

REDAÇÃO E REVISÃO
Marcia de Almeida Melo e Paulo Paes de Andrade

IMAGENS
Acervo Canoa de Tolda

O informativo eletrônico A Margem é uma publicação da Canoa de Tolda – Sociedade Socioambiental do Baixo São Francisco.
Cartas, sugestões, contribuições com temáticas ligadas às questões do rio São Francisco são bem vindas – podendo ou não ser publicados integralmente. A reprodução de textos e imagens é permitida e incentivada, desde que seja citada sua fonte.

CANOA DE TOLDA - SOCIEDADE SOCIOAMBIENTAL DO BAIXO SÃO FRANCISCO
SEDE SERGIPE - R. Jackson Figueiredo, 09 – Mercado Municipal – 49995-000 Brejo Grande SE – Tel/Fax (79) 3366 1246
ALAGOAS – R. Mestre Francelino, 255 – Centro – 57210-000 Piaçabuçu AL – Tel (82) 3552 1570
End. Eletr. canoadetolda@canoadetolda.org.be e ygara@ygara.arq.br Internet www.canoadetolda.org.br